

Sarney corta agenda para elaborar medidas

BRASÍLIA —A partir da próxima segunda-feira, o Presidente José Sarney vai reduzir por 15 dias os compromissos de agenda para cuidar exclusivamente da elaboração do Plano Econômico, informou ontem o Porta-voz do Palácio do Planalto, Frota Netto. Sarney vai aproveitar este período para examinar também as propostas de diretrizes da economia que está recebendo de diferentes setores, dentro e fora do Governo.

Ao limitar e até mesmo cancelar ao máximo as audiências, o Presidente Sarney terá tempo suficiente para promover um debate com sua assessoria,

com setores fora do Governo e analisar as alternativas para solucionar a crise brasileira. Frota Netto reafirmou a visão do Governo de que a crise não é econômica, mas sim uma crise colocada no âmbito de um processo político.

Por entender que o diálogo e a negociação com todos os setores serão fundamentais para se chegar a uma solução para a crise econômica, Sarney, a exemplo do que fez no último dia 21 com os empresários, se reunirá no próximo dia quatro, às oito horas, com os Presidentes da Central Geral do Trabalhadores (CGT), Joaquim

Dos Santos Andrade; da Central Unica dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneghelli; da União Sindical Independente, Antonio Magaldi; todos os presidentes de nove confederações de trabalhadores, além do Presidente e do diretor técnico do Dieese, Walter Barelli.

O Porta-voz afirmou também que o Presidente Sarney não pretende adotar nenhuma medida de impacto. O que ele pretende é administrar a economia, resolver os problemas brasileiros através desse processamento de diretrizes, diagnósticos, levantamento de alternativas e implementação de decisões.